

INTERVIR+ para uma Região cada vez mais europeia

Identificação

Objetivo: Competitividade Regional e Emprego da Região Autónoma da Madeira
Zona elegível: Região Autónoma da Madeira da República Portuguesa
Período de programação: 2007-2013
Número do programa (CCI): CCI 2007 PT 16 2 PO 002
Designação do programa: Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da Região Autónoma da Madeira

Estrutura do Programa

O Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da Região Autónoma da Madeira (Programa Intervir+) foi aprovado por Decisão da Comissão Europeia C(2007) 4622, de 5 de outubro, com o código CCI 2007 PT 16 2 PO 002.

O Programa Intervir+ para o período 2007-2013 assume a prossecução das prioridades estratégicas do Plano de Desenvolvimento Económico e Social para o mesmo período (PDES 2007-2013), prosseguindo, nos moldes determinados pelos regulamentos comunitários estruturais, as dimensões relevantes da estratégia de desenvolvimento definida nesse instrumento de planeamento, cuja concretização é suscetível de cofinanciamento pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Em 2012 procedeu-se a uma reprogramação, aprovada em 10 de dezembro, através da Decisão da Comissão Europeia C(2012) 9232, justificada por drásticas alterações socioeconómicas face ao momento de programação que induziram alterações substantivas das condições de implementação dos Programas Intervir+ e Rumos, tendo-se traduzido, nomeadamente, na transferência para o Eixo II - Emprego e Coesão Social, do Programa Rumos, de 10.000.000 de euros (Dotação FSE), provindo do Eixo IV - Coesão Territorial e Governação do Programa Intervir+ (Dotação FEDER), bem como do ajustamento financeiro dos Eixos Prioritários I e III do Programa Intervir+ para prover o Eixo II do mesmo Programa, em 10.000.000 de euros (Dotação FEDER).

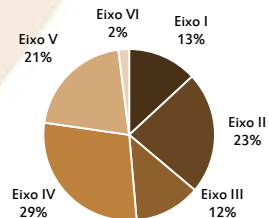
O Programa Intervir+ está estruturado em seis Eixos Prioritários, mobilizando mais de 310 milhões de euros de financiamento comunitário propiciados pelo FEDER, que permitirão assegurar um financiamento total de cerca de 420 milhões de euros. O quadro seguinte sintetiza os Eixos do Programa e os montantes programados envolvidos.

Quadro 1 Estrutura do Programa

Unidade: Euros

Eixos Prioritários	Financiamento Total	Despesa Pública	Financiamento Comunitário
Eixo I - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	43.520.785	43.520.785	36.992.667
Eixo II - Competitividade da Base Económica Regional	98.605.631	98.605.631	83.814.787
Eixo III - Desenvolvimento Sustentável	41.176.471	41.176.471	35.000.000
Eixo IV - Coesão Territorial e Governação	96.372.793	96.372.793	81.916.874
Eixo V - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperiferidade	132.649.352	132.649.352	66.324.676
Eixo VI - Assistência Técnica	7.647.059	7.647.059	6.500.000
Total	419.972.091	419.972.091	310.549.004

Gráfico 1 Distribuição Financeira por Eixo



Panorama da execução do Programa Operacional

Até final do mês de dezembro de 2013, foram aprovadas 2.300 operações, implicando um volume de despesa pública de 405.229.467 euros e um montante de participação de fundo de 319.588.059 euros, o que corresponde a uma taxa de compromisso (relação entre o aprovado e o programado) de 103% do fundo programado, para o período 2007-2013, conforme demonstra o **Quadro 2**.

Quadro 2 Montantes Aprovados no Programa até dezembro 2013

Unidade: Euros

Eixos Prioritários	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Aprovação Dezembro 2013 (AP)			Taxa de Compromisso (AP/PR)
	Despesa Pública	Fundo	Nº Projetos	Despesa Pública	Fundo	
Eixo I	43.520.785	36.992.667	141	41.032.351	35.895.310	97%
Eixo II	98.605.631	83.814.787	245	90.773.796	80.475.661	96%
Eixo III	41.176.471	35.000.000	25	49.514.015	41.992.200	120%
Eixo IV	96.372.793	81.916.874	38	114.348.842	95.893.281	117%
Eixo V	132.649.352	66.324.676	1.847	102.992.273	59.460.011	90%
Eixo VI	7.647.059	6.500.000	4	6.568.190	5.871.597	90%
Total	419.972.091	310.549.004	2.300	405.229.467	319.588.059	103%

Ao nível dos Eixos verificam-se taxas de compromisso, na sua maioria, abaixo dos 103% (média do Programa), destacando-se, pelo elevado nível de compromisso assumido, o Eixo III, que atingiu 120% da dotação programada, logo seguido pelo Eixo IV que comprometeu 117% da sua dotação.

Com taxas de compromisso inferiores a 103% situam-se o Eixo I, Eixo II, Eixo V e o Eixo VI com 97%, 96%, 90% e 90%, respetivamente.

Assim, verifica-se que todos os Eixos atingiram já um grau de absorção de fundos elevado, incluindo o Eixo V, o qual, apesar de o Sistema de Incentivos ao Funcionamento apenas ter sido implementado em 2010, perspectiva-se, a curto prazo, a total absorção da dotação programada.

A execução correspondente aos financiamentos do PO até final do mês de dezembro de 2013 foi de 285.609.439 euros de despesa pública e de 224.528.944 euros de fundo. Neste contexto, o Programa mantém um bom nível de execução alcançado em 2012, fruto do Programa se encontrar numa fase de consolidação dos compromissos, refletindo-se na sua execução que já atingiu os 72%.

Relativamente ao Eixo I, o desfasamento entre o nível de compromisso e o nível de execução está relacionado, por um lado, com a natureza dos projetos e a sua duração (plurianuais), e por outro, com as dificuldades sentidas pelos beneficiários na realização de despesa de operações aprovadas, algo a que não é alheio a atual conjuntura económica.

Quadro 3 Montantes Executados no Programa até dezembro 2013

Unidade: Euros

Eixos Prioritários	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Execução Dezembro 2013 (EX)		Taxa de Execução (EX/PR)
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	
Eixo I	43.520.785	36.992.667	23.649.760	21.069.155	57%
Eixo II	98.605.631	83.814.787	59.473.457	53.362.277	64%
Eixo III	41.176.471	35.000.000	35.436.716	30.028.678	86%
Eixo IV	96.372.793	81.916.874	80.121.825	67.709.619	83%
Eixo V	132.649.352	66.324.676	83.697.177	49.324.652	74%
Eixo VI	7.647.059	6.500.000	3.230.504	3.034.564	47%
Total	419.972.091	310.549.004	285.609.439	224.528.944	72%

Os Eixos “Desenvolvimento Sustentável” (Eixo III), “Coesão Territorial e Governação” (Eixo IV) e “Compensação dos Sobrecustos da Ultraperiferidade” (Eixo V) foram os Eixos Prioritários que mais contribuíram para estes indicadores de desempenho.

No que se refere ao cumprimento da Regra n+3/n+2, a certificação de despesas remetida e validada pela CE já garantiu o cumprimento da referida Regra, em 31 de dezembro de 2013 (103%), mantendo-se boas perspetivas de cumprimento da mesma para 2014.

Quadro 4 Meta financeira (Regra n+3/n+2) - Cumprimento a 31.12.2013

Unidade: Euros

Eixos Prioritários	Programação 2010/2011 ^{a)}	7,5% Programação 2007-2013	Despesa Certificada ^{b)}	Regra n+3	
	1	2	3	4=(1-2)	5=(3/4)
Eixo I	32.458.272	3.149.450	22.975.328	29.308.822	78%
Eixo II	66.536.480	5.536.109	56.050.758	61.000.371	92%
Eixo III	30.923.537	3.000.000	33.255.726	27.923.537	119%
Eixo IV	71.065.638	6.893.766	70.501.204	64.171.872	110%
Eixo V	43.453.826	4.974.351	45.635.927	38.479.475	119%
Eixo VI	5.023.318	487.500	2.854.541	4.535.818	63%
Total	249.461.071	24.041.175	231.273.484	225.419.896	103%

^{a)} Conforme repartição prevista no Regulamento (UE) n.º 539/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de junho de 2010, que altera o Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho

^{b)} Despesa certificada - Montante de despesa validada pela Autoridade de Gestão e certificada à Comissão Europeia por parte das Autoridades de Certificação para reembolso